

Fases do Capitalismo

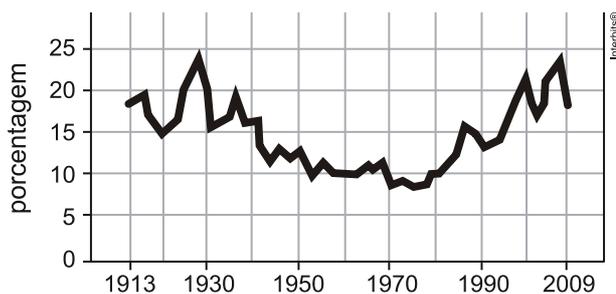
G0980 - (Fmj) O que precisamos, agora, não é apertar fortemente os coletes, mas adotar um humor de expansão, de atividades – fazer coisas, comprar coisas, produzir. [...] O mesmo é verdadeiro, e até mais, em relação ao trabalho da autoridade local. Este é o tempo de as municipalidades serem empenhadas e ativas em todos os tipos de melhoramentos importantes. [...] podemos, de qualquer forma, fazer algo por nós mesmos, e que esse algo deve assumir a forma de atividade, de realizações, de gastos, de lançamento de grandes empreendimentos.

(John M. Keynes. *Ensaios econômicos*, 1976.)

O excerto foi tirado de uma palestra radiofônica feita pelo economista britânico John Maynard Keynes, em janeiro de 1931. Sua posição sobre a economia era

- estatista e propunha o controle governamental dos investimentos bancários na produção de mercadorias.
- crítica à globalização dos capitais e sugeria a formação de um mercado comum entre as economias europeias.
- anticapitalista e defendia a divisão dos lucros das corporações industriais com os operários.
- contrária ao liberalismo econômico e visava encaminhar soluções para a crise econômica.
- monetarista e considerava a inflação dos preços das mercadorias como a causa principal da depreciação dos salários.

G0981 - (Uerj) O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico abaixo, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.

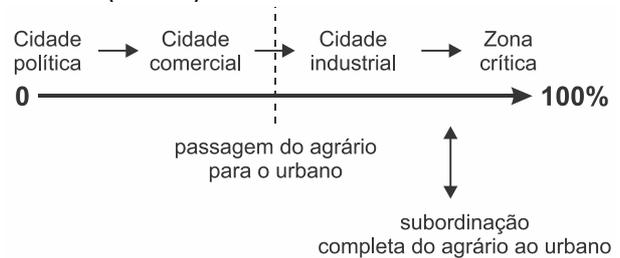


Mundo: geografia e política internacional, março de 2012.

Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

- liberalismo – estatismo
- estruturalismo – classicismo
- fisiocratismo – institucionalismo
- keynesianismo – neoliberalismo

G0982 - (Fuvest)



Henri Lefebvre. *A revolução urbana*. Adaptado.

O esquema apresenta a linha de urbanização da sociedade, que vai do 0 ao 100%. Considerando os referenciais trazidos no esquema, fazem parte do contexto identificado na chamada “zona crítica”:

- Monetarismo; Revolução Industrial; lei Bill Aberdeen.
- Comunismo; centralização do poder; *New Deal*.
- Neoliberalismo; elevada urbanização; crise hipotecária de 2008.
- Neocolonialismo; Revolução Agrária; quebra da Bolsa de Nova Iorque.
- Mercantilismo; financeirização da economia; Acordo de Vestfália.

G0983 - (Fac. Pequeno Príncipe) Leia o texto abaixo.

A Bayer se converteu nesta quinta-feira em líder mundial de sementes, fertilizantes e pesticidas, após concluir a compra, por US\$ 63 bilhões (cerca de R\$ 247 bilhões), da americana Monsanto, anunciou o grupo farmacêutico e agroquímico alemão.

No ano passado, a empresa norte-americana Dow Chemical fundiu-se com sua compatriota DuPont, e a chinesa ChemChina comprou a empresa suíça Syngenta por US\$ 43 bilhões, duas operações que preocuparam ambientalistas.

"Os três novos clusters", DowDupont, ChemChina-Syngenta e Bayer, "vão controlar mais do que 60% do mercado de sementes e agroquímicos", "irão fornecer quase todos os OGMs (organismos geneticamente modificados)" e "terão a maioria das patentes sobre as plantas", destacou no ano passado a Fundação Heinrich Böll, próxima aos ecologistas alemães.

Folha de S. Paulo (07/06/2018). Disponível em: <<https://bit.ly/2KERjtt>>. Acesso em: 10 ago. 2019. (com adaptações).

A fusão entre gigantes produtoras de insumos para a produção agrícola pode gerar prejuízos para os produtores rurais brasileiros, pois diminui a concorrência e pode influenciar diretamente os preços de seus produtos, prática conhecida como

- a) cartel.
- b) *holding*.
- c) *just in time*.
- d) *dumping*.
- e) Truste.

G0984 - (Fatec) "O livre mercado é um termo conciso para designar um arranjo de trocas que ocorrem na sociedade. Cada troca acontece como um acordo voluntário entre duas pessoas ou entre grupos de pessoas representados por agentes. Esses indivíduos, ou seus agentes, trocam dois bens econômicos, tanto commodities tangíveis quanto serviços não-tangíveis."

<<https://tinyurl.com/yywpe8lx>> Acesso em: 10.10.2019. Adaptado.

A expressão "livre mercado", presente no texto, é típica de uma sociedade

- a) anarquista, em que as relações de poder existentes permitem que o mercado se autorregule.
- b) feudal, em que as relações entre senhores feudais e os servos ocorrem na base da livre negociação.
- c) socialista, em que o poder concentrado no parlamento viabiliza as práticas autorregulatórias do mercado.
- d) monarquista, em que a ausência de poder central oportuniza relações comerciais livres, sem a regulamentação estatal.
- e) capitalista, em que as relações econômicas e o mercado se autorregulam de acordo com a demanda dos consumidores.

G0985 - (Cftmg) No plano tecnológico, enfatiza-se a utilização da vela triangular e a construção da caravela, como passo para a navegação oceânica, a descoberta das Américas e a intensificação do comércio mundial. Comerciantes e banqueiros são personagens antigas, porém eles passaram a ocupar um lugar mais próximo aos governantes /.../ No plano geográfico, as cidades portuárias oceânicas ou portuárias fluviais muito

próximas da foz passaram por grande crescimento econômico e demográfico.

GEIGER, P. P. Geografia e o tripé da história. *GEOUSP* - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº 31, pp. 17 - 24, 2012, p. 21. (adaptado).

Do ponto de vista da geografia e da evolução dos modos de produção, o texto faz referência ao capitalismo

- a) comercial.
- b) financeiro.
- c) industrial.
- d) informacional.

G0986 - (Unesp) O advento de chefes de Estado-empresa marca uma transição sistêmica entre o enfraquecimento do Estado-nação e o fortalecimento da corporação apoiada em sua racionalidade técnico-econômica e gerencial. Essa transferência leva, por um lado, ao esvaziamento do Estado, reduzido à administração e à gestão, e, de outro, à politização da empresa, que expande sua esfera de poder muito além de sua atividade tradicional de produção. A corporação tende a se tornar o novo poder político-cultural.

(Pierre Musso. "Na era do Estado-empresa". <http://diplomatie.org.br>, 30.04.2019. Adaptado.)

Coerentes com o neoliberalismo, as propostas do Estado-empresa convergem para

- a) a apropriação das forças produtivas pelo Estado e a defesa da igualdade social.
- b) o pluralismo democrático e a redistribuição de renda por programas de assistência social.
- c) a regulamentação da força de trabalho e a defesa da produção flexível.
- d) o protecionismo econômico e a implantação de políticas fiscais contra a inflação.
- e) a adoção de privatizações e a mínima intervenção do Estado na economia.

G0987 - (Ifce) **FUSÃO ENTRE MONSANTO E BAYER AUMENTA MONOPÓLIO DO VENENO E DA TRANSGENIA NO MUNDO**

No dia 21 de março, a União Europeia avalizou a fusão de duas megaempresas de tecnologia agrícola: a norte-americana Monsanto e a alemã Bayer. O negócio já havia sido aprovado no Brasil pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). [...] As megafusões revelam e atualizam a tendência de concentração e monopólio do capital, o que já alertava Lenin em 1916, facilitando o acordo, formação de trustes e cartéis, além da própria proporção das empresas que dificulta a concorrência. Há também a combinação numa só empresa de diferentes ramos industriais, como é o caso do pacote tecnológico agrícola que vincula a produção de sementes

modificadas e transgênicas e adaptadas aos agrotóxicos [...] A alta tecnificação agrícola impulsiona a concentração e o investimento em pesquisas de tecnologia de ponta, alocada nos países de capitalismo central.

(Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2018/04/02/fusao-entre-monsanto-e-bayer-aumenta-monopolio-do-veneno-e-da-transgenia-no-mundo/>)

De acordo com trecho da matéria publicada no Brasil de Fato (2018), o texto reflete uma das principais características do Capitalismo Financeiro, que é:

- renovação do sistema produtivo, em que uma empresa compra outra a fim de abandonar o seu tipo de produto e ingressar em um novo ramo da economia.
- divisão de tarefas e atribuições entre diferentes empresas, a fim de dinamizar a economia e gerar empregos.
- união voluntária entre duas empresas de ramos diferentes a fim de expandir o mercado consumidor.
- concorrência pouco acirrada, que não favoreceu essa fusão, nem às incorporações que resultaram na formação de monopólio ou oligopólio.
- fusão entre empresas, a fim de ampliar a produção e ampliar o alcance produtivo, prática conhecida como *truste*.

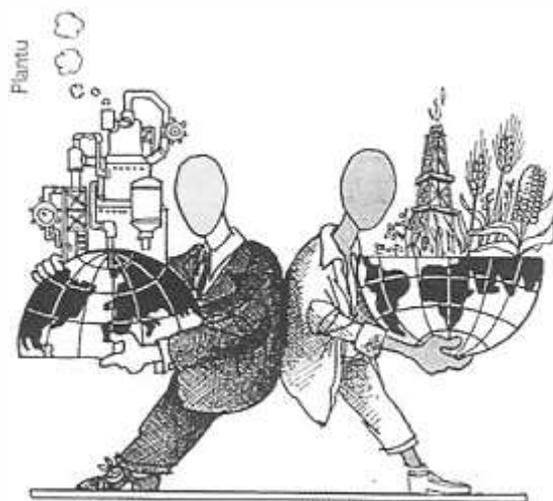
G0988 - (Uece) Um dos pontos da agenda básica do Estado neoliberal é o(a)

- aumento dos gastos sociais e do *déficit* público em favor de uma política desenvolvimentista.
- redução dos impostos indiretos e aumento dos impostos diretos, exatamente para taxar grandes fortunas e garantir a distribuição de renda na sociedade.
- progressiva privatização de empresas estatais com a liberalização dos mercados de capital.
- fortalecimento do papel das forças públicas na fiscalização da corrupção política e econômica, no intuito de frear o crescimento da inflação e da taxa de juros.

G0989 - (Fuvest) O capitalismo neoliberal, após os anos 1980, caracteriza-se

- pela prevalência da agricultura e pecuária no PIB dos países desenvolvidos.
- pelo crescimento da concentração da riqueza e das finanças em detrimento dos setores produtivos e pela tendência à diminuição dos direitos sociais.
- pela adoção de políticas que restringem a fluidez dos capitais e distribuem mais equitativamente a riqueza.
- pelo fortalecimento do papel do Estado nos direitos sociais e pela diminuição do papel das finanças em relação ao PIB mundial.
- pela formação de blocos econômicos entre países periféricos, que impediram a livre circulação de capitais e contiveram o aumento das desigualdades.

G0990 - (Ifba) Observe a charge a seguir:



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40673>. Acesso em 21 jul 2017.

A ilustração é uma crítica à Divisão Internacional do Trabalho. Além disso, é correto assinalar que ela retrata:

- O avanço da ciência, produzindo um mundo mais igualitário onde os países capitalistas desenvolvidos asseguram um novo sistema técnico-científico a todos os cidadãos do globo.
- A divisão do mundo entre os países capitalistas industrializados e as empresas transnacionais que representam o grande capital financeiro.
- A presença das novas tecnologias, ao mesmo tempo, nas diversas regiões do mundo, devido ao processo de globalização.
- A unificação das técnicas na escala global.
- A existência de “dois mundos”: um produtor de tecnologias e outro fornecedor de matérias-primas.

G0991 - (Ufu) Na década de 1990, durante seu mandato como ministro da fazenda e posteriormente presidente da república em dois pleitos consecutivos até 1º de janeiro de 2003, Fernando Henrique Cardoso implantou uma política que buscava, além da estabilidade econômica, uma maior aproximação do Brasil com o comércio internacional. Para muitos analistas, o alicerce dessa política foi edificado sobre as ideias do neoliberalismo.

Pode ser considerado como uma das estratégias dessa política no Brasil

- a ampliação da participação do Estado no setor terciário.
- a privatização de empresas estatais pelo governo.
- o investimento maciço em infraestrutura de produção.
- a recuperação salarial da classe trabalhadora.

G0992 - (Acafe) A partir do final dos anos 1980, e sobretudo nos anos 1990, vários países da América Latina com grandes dívidas internacionais e em crise econômica passaram a adotar uma série de políticas econômicas sob a determinação de organismos, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. O marco para essa mudança foi o chamado Consenso de Washington (1989). Essas políticas pautavam-se por privatizações em setores estratégicos nacionais e contenção de gastos públicos, mesmo em áreas básicas como saúde e educação.

Esta tendência de política econômica denomina-se:

- a) Neoliberalismo
- b) Bipolaridade
- c) Socialdemocracia
- d) Keynesianismo

G0993 - (Ifsp) Embora o termo tenha sido cunhado em 1938 pelo sociólogo e economista alemão Alexander Rustow, o Neoliberalismo só ganharia efetiva aplicabilidade e reconhecimento na segunda metade do século XX, especialmente a partir da década de 1980. Nesta época, houve um grande crescimento da concorrência comercial, muito em função da supremacia que o capitalismo demonstrava conquistar sobre o sistema socialista. Desse modo, assinale a alternativa que apresenta característica(s) de um estado neoliberal.

- a) Interferência do Estado na economia; indústrias estatais.
- b) Livre mercado; Estado mínimo.
- c) Defesa dos princípios socialistas.
- d) Controle de preços por instituições do governo; impostos elevados.
- e) Protecionismo econômico de indústrias; regulação das atividades produtivas.

G0994 - (Acafe) Neoliberalismo é um termo usado para definir uma corrente da economia. O uso dessa corrente vem desde meados da década de 1980.

Sobre o neoliberalismo é correto afirmar, **exceto**:

- a) Os países que seguissem a proposta do Consenso de Washington deveriam promover uma reforma fiscal como também implementar mudanças na previdência social, nas leis trabalhistas e no sistema de aposentadorias, entre outros ajustes.
- b) Os economistas da Escola de Chicago recomendaram que o capital privado passasse a investir em setores controlados pelo Estado.

c) Os conceitos neoliberais preconizados pelo Consenso de Washington passaram a ser instrumentos para a expansão do capitalismo.

d) O neoliberalismo apregoa o protecionismo comercial, o aumento de leis e normas para entrada e saída de capitais, além do fortalecimento de empresas estatais.

G0995 - (Ifce) Observe as definições de organização das empresas citadas nos itens a seguir e assinale a alternativa **correta**.

- a) Cartel – grupo empresarial que controla ações de várias empresas.
- b) Oligopólio – domínio de uma empresa privada ou estatal que controla totalmente um mercado.
- c) Truste – caracteriza-se pela fusão de empresas, criando grupos que tendem a monopolizar mercados e regular o preço dos produtos.
- d) Monopólio – o mercado é controlado por um grupo reduzido de empresas que atuam em determinados setores, limitando o grau de concorrência.
- e) *Holding* – consiste numa associação de empresas que definem preços e repartem mercados.

G0996 - (Uem) (Adaptada) Sobre o capitalismo e sua relação com os processos de industrialização, assinale o que for **INCORRETO**.

- a) O surgimento e a expansão de invenções e do uso de novas fontes de energia, como máquinas a vapor movidas a carvão, transformaram a produção de mercadorias e multiplicaram a produtividade do trabalho.
- b) Capitalismo comercial ou pré-capitalismo corresponde ao período das grandes navegações e do colonialismo europeu, quando novas terras, principalmente no continente americano, tornaram-se conhecidas.
- c) Na segunda metade do século XVIII, quando a atividade produtiva era caracterizada pelo artesanato e pela manufatura, ocorreram várias mudanças tecnológicas, sociais e econômicas, que ficaram conhecidas como Revolução Industrial.
- d) Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) começa a se estruturar a terceira revolução industrial para logo consolidar a fase do capitalismo informacional.
- e) O capitalismo, como modelo econômico, surgiu na Inglaterra no século XVII como alternativa ao modelo socialista implantado, no mesmo período, na União Soviética. No que se refere às indústrias, o modelo estabelecia que a atividade deveria ser de responsabilidade do capital público.

G0997 – (Espcex) Segundo Melhem Adas (2004), com a venda de produtos a preços mais baixos que o custo de produção, a União Europeia foi uma das responsáveis pela regressão da agricultura de produtos alimentares básicos da África Subsaariana, conduzindo esses países a uma situação crítica de insegurança alimentar ou de dependência de importação.

A essa prática econômica chamamos especificamente de

- a) protecionismo econômico
- b) *dumping*
- c) política de subsídios
- d) desregulamentação econômica
- e) neoliberalismo

G0998 - (Upe) *A partir do século XIII, na Europa Ocidental, o mundo feudal foi sendo gradativamente substituído pelo modo de produção capitalista, cujo processo de desenvolvimento foi lento e ocorreu de maneira diferenciada, nas diversas regiões do planeta.*

(TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. *Geografia Geral - O Espaço Natural e Socioeconômico*)

Com base nessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que

- a) um conjunto de fatores possibilitou o surgimento do Capitalismo, que é um sistema econômico regulado pelo mercado e fundamentado na propriedade privada.
- b) o comércio criou para a nova classe social surgida nas cidades, a burguesia, que passou a controlar o crescimento econômico.
- c) na fase do Capitalismo Financeiro, que ocorreu no século XVIII, especialmente na Inglaterra e na Alemanha, a principal prática econômica foi o mercantilismo.
- d) no início do século XX, a livre concorrência ficou em segundo plano, e o Capitalismo se transformou num sistema mais monopolista e menos competitivo.
- e) o Capitalismo produziu um novo espaço geoeconômico, ou seja, um espaço da produção industrial, agrícola, pecuária e extrativa.

G0999 - (Imed) São características a serem reconhecidas no modo de produção capitalista:

- I. Economia planificada.
- II. Obtenção de lucro.
- III. Propriedade privada.
- IV. Lei da oferta e da procura.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

G1000 - (Cefet-mg) O mercado corresponde à demanda por um grupo de produtos próximos entre si. Para uma empresa diversificada, no entanto, a ideia de mercado envolve também outros espaços concorrenciais em que pode atuar, definidos como área de comercialização. A indústria, por seu turno, é definida pelo grupo de empresas voltadas para a produção de mercadorias que são substitutas próximas entre si e, desta forma, fornecidas a um mesmo mercado.

KUPFER, D. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. (Adaptado).

Nesse contexto, uma das formas para atingir cada vez mais os mercados no espaço geográfico é a formação de

- a) cartéis, compostos por companhias que controlamos conglomerados, para administrarem a estrutura de capital.
- b) *holdings*, constituídos por empresas independentes, de mesmo ramo de atividade, para estabelecerem preços e divisão de mercado.
- c) trustes, configurados pela fusão de companhias numa grande corporação econômica, para ampliarem o controle da cadeia produtiva.
- d) oligopólios, correspondentes a uma empresa única que impõe determinado preço às mercadorias e serviços por falta de competitividade.
- e) monopólios, formados por um grupo de firmas que dominam o mercado de um produto, a partir de acordos para aumentar a margem de lucro.

G1001 - (Upe) Analise o texto a seguir:

Há um modo de pensar a superação da crise a partir da teoria **keynesiana**, mediante o aumento dos gastos sociais, socializando os custos da reprodução social, numa linha oposta à **neoliberal**, de privatização de tais custos em termos de previdência, de educação. A socialização de tais custos me parece um bom caminho inicial. A outra peça da teoria keynesiana é o investimento em infraestrutura. Os chineses perderam 30 milhões de empregos entre 2008 e 2009, por conta do colapso das indústrias de exportação. Em 2009, eles tiveram uma perda líquida de só três milhões de empregos, o que significa dizer que eles criaram 27 milhões de empregos em cerca de nove meses. Isso foi resultado de uma opção pela construção de novos edifícios, novas cidades, novas estradas, represas, todo

o desenvolvimento de infraestrutura, liberando uma vasta quantidade de dinheiro para os municípios, para que suportassem o desenvolvimento. Essa é uma clássica solução “sinokeynesiana” e me parece que uma coisa semelhante aconteceu no Brasil, por meio do Bolsa-Família e de programas de investimento estatal em infraestrutura.

David Harvey, 2012. *Revista do IPEA*. Adaptado.

O autor cita a teoria **Keynesiana** e sua linha oposta, o **neoliberalismo**. Sobre as diferenças entre essas duas posições teóricas, é **CORRETO** afirmar que o

a) Keynesianismo é um conjunto de ideias, que propõe a intervenção estatal na vida econômica, enquanto o neoliberalismo é um sistema econômico, que prega uma participação mínima do Estado na economia.

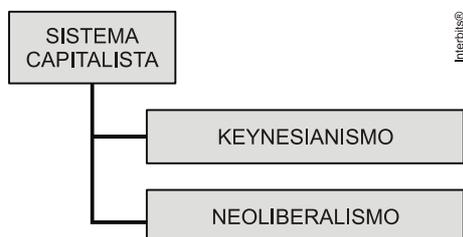
b) ideário do neoliberalismo tem como ponto forte o aumento da participação estatal nas políticas públicas, enquanto a ideologia Keynesiana fomenta a liberdade e a competitividade de mercados.

c) neoliberalismo estimula os valores da solidariedade social conduzida pelo Estado máximo, enquanto o Keynesianismo faz a defesa de um mercado forte em que a iniciativa privada deve intervir como promotora de privatizações.

d) ideário do Keynesianismo defende um mercado autorregulador no qual o indivíduo tem mais importância que o Estado, enquanto o neoliberalismo argumenta que quanto maior for a participação do Estado na economia mais a sociedade pode se desenvolver, buscando o bem-estar social.

e) poder da publicidade na sociedade de consumo para satisfazer a população é um grande aliado da política Keynesiana, enquanto as ideias neoliberais não são favoráveis a soluções de mercado, opondo-se ao corporativismo empresarial.

G1002 - (Upe) Observe com atenção o organograma a seguir:



O organograma acima exibe duas versões distintas do sistema capitalista, planejadas em diferentes épocas, intrínsecas à economia de mercado, contudo diferenciadas por características marcadas por oposições conjuntas. Sobre elas, analise os itens a seguir:

I. O Keynesianismo defende a ampla intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo aceita uma intervenção mínima do Estado na economia.

II. O Keynesianismo é favorável ao aumento de gastos públicos, enquanto o Neoliberalismo estimula o Estado de bem-estar social.

III. O Keynesianismo propõe a geração de empregos por intermédio da receita pública, enquanto o Neoliberalismo defende a abertura econômica dos países.

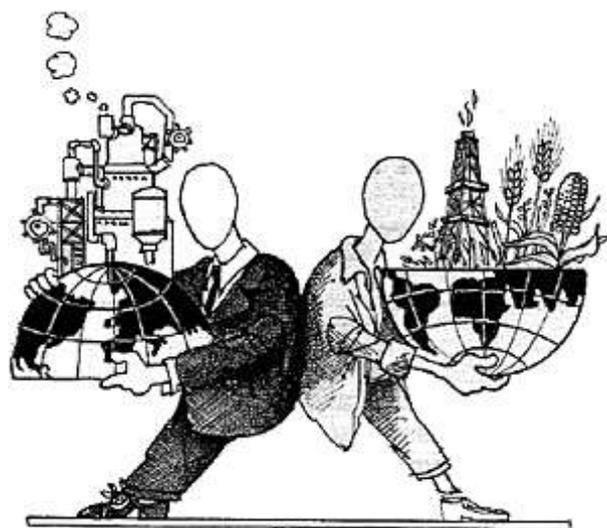
IV. O Keynesianismo critica o pensamento econômico clássico, enquanto o Neoliberalismo busca aplicar os princípios do liberalismo clássico.

V. O Keynesianismo critica o princípio da “mão invisível”, enquanto o Neoliberalismo critica a privatização de estatais.

Apenas está correto o que se afirma em

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e V.

G1003 - (Uepb) Observe a charge abaixo. A sua leitura nos mostra a crítica que o cartunista francês Plantum faz em relação



Fonte: VESENTINI, J. William. *Geografia Crítica*. Volume 3. São Paulo: Ática, 1998.

a) ao aquecimento global provocado pelos países industrializados, que se recusam a diminuir a emissão de gases para a atmosfera.

b) à divisão internacional do trabalho entre Norte e Sul, que se processa com base nas relações desiguais de troca, visto que os produtos comercializados pelo terceiro mundo têm pouco valor agregado.

c) à recessão que atingiu as economias dos Estados Unidos, Japão e União Europeia com forte repercussão em toda a economia global.

d) ao primeiro choque do petróleo ocorrido em 1973, quando os países produtores do Oriente Médio reduziram sua produção, elevaram o preço do barril e embargaram as vendas para os EUA e a Europa.

e) à Revolução Verde, que disseminou novas sementes e práticas agrícolas para aumentar a produção em países subdesenvolvidos durante as décadas de 1960/70, mas criou a dependência tecnológica em tais nações agrícolas.

G1004 - (Utfpr) O mundo moderno ainda sente os efeitos da revolução técnico-científica, assim como os países do planeta ainda se encontram em uma Divisão Internacional do Trabalho (DIT). A respeito desses temas, assinale a alternativa correta.

a) Por enquanto a revolução tecnológica aproximou os ganhos financeiros e sociais dos países do Norte e do Sul.

b) Os mesmos países ricos ainda dominam a cena de produção tecnológica e dos ganhos que advém dela.

c) O fim da Guerra Fria deu início à Guerra Tecnológica entre os países centrais e periféricos do planeta.

d) As trocas comerciais entre os países diminuíram com o aumento da produção industrial interna.

e) Como a DIT é causada pela especialização dos países, não pode haver relação com a revolução tecnológica.

G1005 - (Unesp) Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira *commoditização* da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

Por “*commoditização* do território” entende-se:

a) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.

b) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.

c) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.

d) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.

e) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.